

# Florbela Espanca – Tortura

Tirar dentro do peito a Emoção,  
A lúcida Verdade, o Sentimento!  
– E ser, depois de vir do coração,  
Um punhado de cinza esparso ao vento! ...

Sonhar um verso de alto pensamento,  
E puro como um ritmo de oração!  
– E ser, depois de vir do coração,  
O pó, o nada, o sonho dum momento ...

São assim ocos, rudes, os meus versos:  
Rimas perdidas, vendavais dispersos,  
Com que eu iludo os outros, com que minto!

Quem me dera encontrar o verso puro,  
O verso altivo e forte, estranho e duro,  
Que dissesse, a chorar, isto que sinto!!

**Florbela Espanca, Livro de mágoas**